

Escala de avaliação da constituição da identidade profissional do bacharel em educação física
Assessment scale of the constitution of professional identity of the bachelor in physical education
Escala de evaluación de la constitución de la identidad profesional del bacharel en educación física

*Ana Luiza Barbosa Anversa, *Vânia de Fátima Matias de Souza, **Jorge Both, *Luciane Cristina Arantes da Costa,
 ***Paula Batista, *Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira

*Universidade Estadual de Maringá (Brasil), **Universidade Estadual de Londrina (Brasil), ***Universidade do Porto (Portugal),
 ****Universidad Católica del Maule (Chile)

Resumo. O presente estudo teve como objetivo construir e validar o instrumento «Escala de avaliação da constituição da identidade profissional do bacharel em Educação Física» (EAACP). O processo estruturou-se em cinco etapas, conforme proposto por Pasquali (2010): Construção das questões; Validade de conteúdo; Reprodutibilidade e fidedignidade do instrumento; Validação do constructo e Avaliação da consistência interna do instrumento. A partir das dimensões da representação profissional (Silva, 2003), dos 44 itens elaborados 11 foram eliminados pela redundância de ideias. Na etapa de validade de conteúdo outras oito questões foram eliminadas, resultando em 25 questões, mantidas pela avaliação de reprodutibilidade e fidedignidade. O modelo de Análise Fatorial Confirmatória evidenciou ajustamento adequado após a exclusão das oito questões e a realização de cinco correlações. A etapa de avaliação de consistência interna do instrumento apresentou bom índice. Os resultados evidenciam que o instrumento proposto composto por 17 questões distribuídas nas dimensões possui propriedades psicométricas satisfatórias e adequadas para verificar o nível de contribuição percebido pelos estudantes acerca do estágio curricular na construção da identidade profissional.

Palavras-chave: Educação Física. Estágio Curricular. Identidade Profissional. Psicometria.

Abstract. The purpose of this study was to construct and validate the instrument «Assessment scale of the constitution of professional identity of the bachelor in Physical Education» (EAACP). As proposed by Pasquali (2010), the process was structured in five steps: Construction of the issues; Validity of content; Reproducibility and reliability of instruments; Validation of the construction, and Evaluation of the internal consistency of the instrument. Based on the theory of professional representation, 44 elements were developed, of which 11 were eliminated due to redundancy of ideas. In the content validity step, eight other questions were eliminated, resulting in 25 questions. Confirmatory Factorial Analysis showed adequate suitability after the exclusion of eight more questions, and the achievement of five correlations. The internal consistency of the instruments presented a good level. The results show that the questionnaire, composed of 17 questions distributed in the dimensions have satisfactory psychometric properties that are adequate to analyse the contribution level perceived by students about the practice for the construction of professional identity.

Keywords: Physical Education. School Placement. Professional Identity. Psychometrics

Resumen. El presente estudio tuvo como objetivo construir y validar el instrumento «Escala de Evaluación de la Constitución de la Identidad Profesional del bachiller en Educación Física» (EAACP) El proceso se estructuró en cinco etapas, según lo propuesto por Pasquali (2010): Construcción de las preguntas; Validez de contenido; Reproducibilidad y fiabilidad del instrumento; Validación del constructo y Evaluación de la consistencia interna del instrumento. A partir de la teoría de la representación profesional (Silva, 2003), 44 elementos fueron elaborados, 11 fueron eliminados en razón de la redundancia de ideas. En la etapa de validez de contenido, otras ocho fueron eliminadas, quedando finalmente en 25 preguntas, mantenidas por la evaluación de reproductibilidad y fiabilidad. El modelo de Análisis Factorial Confirmatorio evidenció un ajuste adecuado tras la exclusión de las ocho preguntas y la realización de cinco correlaciones. La etapa de evaluación de consistencia interna presentó un buen índice. Los resultados muestran que el instrumento propuesto compuesto por 17 preguntas distribuidas en las dimensiones tiene propiedades psicométricas satisfactorias y adecuadas para verificar el nivel de contribución percibido por los estudiantes sobre la práctica en la construcción de la identidad profesional.

Palabras clave: Educación Física. Formación Inicial. Prácticas. Identidad Profesional. Psicométrico.

Introdução

Discutir as relações sociais e acadêmicas no contexto da formação inicial é de suma importância para compreender a construção da Identidade Profissional (IP). Neste âmbito, Flores & Day (2006) reportam que a construção da IP é um processo dinâmico e contínuo que envolve as experiências prévias, *resultantes do processo de escolarização obrigatória; formação inicial*, em que o estudante adquire conhecimentos e competências e; o impacto do contexto de trabalho, vivenciando a cultura interventiva específica.

Eirín-Nemiña (2020) aponta que a formação inicial para

favorecer a confirmação da IP precisa fomentar a relação das novas ideias e conhecimentos com os conhecimentos e crenças prévias dos estudantes, uma vez que a forma como os estudantes interpretam, pensam e sentem os conteúdos afetam a interpretação e assimilação dos mesmos.

Neste cenário, a construção da IP é considerada um processo no qual se legitima uma pessoa na profissão, garantindo a capacidade de controlar as suas práticas, linguagens e habilidades nas demandas cotidianas, cujo processo decorre de ações de formação e socialização, uma vez que como reporta Elias (1994), a pessoa individual é indissociável da pessoa social.

Owens, Robson & Smith-Lovin (2010) reforçam este entendimento, advogando que o conceito IP integra a dimensão individual e coletiva. A dimensão individual contempla a vertente pessoal, relacionada com a internalização

das posições sociais e dos seus significados como parte da estrutura do *self*, associada à interação que um indivíduo estabelece com os outros, por meio da relação sujeito ('I') / objeto ('me') (Mead, 1962) e uma vertente social relacionada com o impacto dos significados culturais e das situações sociais na identificação de um indivíduo com um grupo (Dubar, 1997; Giddens, 1997). Por sua vez, a dimensão coletiva está relacionada com processos desencadeados ao nível da mobilização de uma ação conjunta, em uma partilha de propósitos entre os elementos de um determinado grupo (Castells, 1997).

Dubar (1997) esclarece este entendimento apontando que o reconhecimento do «eu» implica no reconhecimento dos «nós», destacando que o indivíduo não exerce uma ação passiva, mas desempenha um papel útil e reconhecido no grupo, deste modo a IP é entendida como um resultado de um processo biográfico e relacional, que se constrói na experiência da ação.

Giddens (1997) ressalta que a IP está indissolivelmente ligada à prática profissional, logo, o Estágio Curricular (EC) e as Práticas como Componente Curricular (PCC) emergem como espaços que podem contribuir para a sua constituição uma vez que leva o futuro profissional a conhecer os limites e possibilidades do espaço de atuação gerando compreensão pessoal e contextual da profissão, isto desde que o estudante assuma um papel ativo e central no processo, envolvendo-se ativamente em um grupo, desempenhando papel útil e conhecido (Dubar, 1999; González-Calvo, Martínez-Álvarez & Hortigüela-Alcalá, 2018).

Essa participação ativa é conceituada por Lave & Wenger (1991) como uma participação periférica legítima, na qual o envolvimento do estudante é inicialmente discreto, localiza-se na periferia do grupo, e, gradualmente, vai avançando na sua complexidade e engajamento, demonstrando, por meio de habilidades e atitudes, o domínio de novos conhecimentos. O seu contributo para o grupo começa, assim, a ser mais efetivo, gerando um sentimento de pertencimento e viabilizando uma melhor aprendizagem por meio de interações constantes com seus pares e ações de feedback (Gallardo-Fuentes & Thuillier, 2016).

No decorrer do Estágio Curricular Profissional (ECP) deve-se buscar a criação de sentido e a (re)interpretação dos valores e experiências, em que o estudante se coloca como um sujeito ativo, logo em permanente ação. Vários autores (Wenger, 2009; Trudel, Culver & Werthener, 2013; Milistetd, Brasil, das Neves Salles, Tozetto & Saad, 2018) apontam que o ECP oferta um espaço formativo em que estudante-estagiário, professor supervisor e professor orientador partilham e negociam experiências novas e antigas em prol da (re) construção de uma identidade harmônica. Neste sentido, são preenchidas lacunas da formação inicial e o estudante-estagiário é auxiliado no processo formativo a entender de forma mais clara e aplicada os conteúdos de sala de aula com o cotidiano profissional.

Esse processo fomentará a mobilização de saberes (acadêmicos, profissionais e pessoais), habilidades adquiridas no decurso formativo e de interações sociais para a resolução de problemas, viabilizando o desenvolvimento de um elevado grau de autonomia e desempenho profissional, que pode resultar em novas competências frente às deman-

das apresentadas, auxiliando o estudante a utilizar ferramentas interativas e atuar de forma autônoma em grupos heterogêneos (Batista; Graça & Queirós, 2014; Del Campo; García-López; Pastor-Vicedo; Romo-Pérez; Eirín-Nemiña & Fernández-Bustos, 2017; Herrera & Almonacid, 2019; Ojeda; Carter-Thuillier; Cresp; Sanhueza & Machuca, 2019).

O processo de reinterpretação de valores, experiências e desenvolvimento de um sentimento de pertença e legitimidade, ocorre quando existe a integração entre as dimensões da representação profissional, que segundo Silva (2003) se materializam em: (i) dimensão funcional, relativa a objetos ativados no exercício profissional; (ii) dimensão contextual, relacionada à organização e à instituição e (iii) dimensão identitária, que diz respeito às motivações, projetos e competências profissionais, que colaboram na construção de conhecimentos, habilidades e condutas profissionais.

Diante desse cenário, que enfatiza a relação entre a IP e o ECP, no âmbito da Educação Física (EF) identificaram-se várias pesquisas direcionadas à licenciatura e à contribuição do estágio curricular supervisionado na constituição da identidade docente (Barros, Barros, Gomes, Pereira & Batista, 2012; Cardoso, 2016; Matos & Nista-Piccolo; Dutra & Benites, 2018; Contreira; Krug & Krug, 2018; Flores; Oliveira; Martins; Both & Kuug, 2019), bem como, de uma «Escala de Identidade Profissional de Professores de Educação Física» (Moreira; Ferreira & Ferreira, 2014), construída no cenário português, que visou analisar a identidade docente sob as dimensões: envolvimento pedagógico e dimensão motivacional relacionada com a prática profissional.

Por outro lado, no contexto do bacharelado, foi encontrada apenas a «Escala de Preocupações dos Estudantes-Estagiários de Bacharelado em Educação Física» (Vilela, 2015), construída e validada junto a acadêmicos de um curso de educação física bacharelado do sul do Brasil e outras pesquisas direcionadas ao viés qualitativo baseadas especialmente na técnica de grupo focal (Vanzuita; Raitz; Avantis; Ferreira & Fernandes, 2018; González-Calvo; Hortigüela-Alcalá & Fernández-Balboa, 2019; entre outros), indicando a importância da presente pesquisa e do instrumento proposto, uma vez que o tema é novo na área.

Diante deste panorama, a presente pesquisa tem por objetivo elaborar e validar o instrumento «Escala de Avaliação da Constituição da Identidade Profissional do Bacharel em Educação Física» (EAACP), de forma a que a pesquisa acerca do contributo percebido pelos estudantes sobre a relação do estágio curricular com a construção da identidade profissional, ganhe lastro.

Materiais e Métodos

A pesquisa é do tipo estudo psicométrico, sendo composto por cinco etapas, conforme proposto por Pasquali (2010): 1) Construção das questões a partir da matriz teórica; 2) Validade de conteúdo; 3) Reprodutibilidade e fidedignidade; 4) Validação do constructo e 5) Avaliação da consistência interna do instrumento. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o parecer n. 1.246.824 e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido como exigência básica para a respectiva participação. Ressalta-se que a co-

leta dos dados se deu entre os anos de 2016 e 2018 em três instituições de ensino superior localizadas na região sul do Brasil.

Construção das questões do instrumento

Para o cumprimento da primeira etapa da pesquisa partiu-se das dimensões da representação profissional propostas por Silva (2003) e a leitura prévia dos regulamentos de ECP de três Instituições de Ensino Superior do Noroeste do Paraná- Brasil, selecionadas intencionalmente por ofertarem o curso de EF em caráter presencial, com habilitação de Bacharelado em EF. A partir disso foram traçados os indicadores pertinentes a cada dimensão e elaboradas questões referentes a cada uma delas (Moreira & Caleffe, 2008; Pasquali, 2010; Santos & Moretti-Pires, 2012). Esta etapa resultou em 44 questões que foram analisadas por um grupo de dez especialistas, participantes do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas para Educação Física e Esporte (GEPPEFE) da Universidade Estadual de Maringá. Os itens redundantes, com dupla interpretação e que não possuíam relação direta com o objetivo/indicador proposto foram eliminados, chegando ao número final de 33 questões (Hill & Hill, 1998 & Pasquali, 2010).

Validade de conteúdo

Para a validação de conteúdo (linguagem, clareza, relevância e dimensões), seguindo os referenciais de Nascimento (1999), foram convidados dez professores especialistas na área da Educação Física, em especial do ECP, com titulação de mestre ou doutor, os quais avaliaram os itens e teceram considerações quanto ao conteúdo do instrumento. Os professores convidados analisaram os itens de acordo com a clareza (CLZ), pertinência (PRT) e relevância (RLV), bem como, indicaram a dimensão que julgavam estar inserida cada questão. O objetivo dessa etapa foi analisar se questões e dimensões do instrumento estavam inerentes ao objetivo, apresentando boa representação do fenômeno a ser investigado (Santos & Moretti-Pires, 2012; Pasquali, 2010).

Cada questão foi avaliada em uma escala *Likert* de 10 pontos em cada quesito. Para validade de conteúdo as mesmas deveriam apresentar índice de concordância dos especialistas igual ou superior a 80% nos três quesitos supra indicados. Ressalta-se que os itens com valores de CVC inferiores a 0,8 foram descartados, conforme as indicações de Hernández-Nieto (2002), Hill & Hill (1998), Pasquali (2010) e Cassepp-Borges, Balbinotti & Teodoro (2010).

A classificação dos itens nas dimensões Funcional, Contextual e Identitária foram avaliadas pelo índice de concordância apresentados pelos oito juízes (mestres e doutores da área) convidados para o processo de validação e que efetivaram a participação no estudo, sendo que após a avaliação foi realizada a avaliação de concordância dos especialistas por meio do Índice de Concordância *Kappa*. Destaca-se que índices >0,40 são considerados moderados (Landis & Kock, 1977), os quais são aceitáveis para análises psicométricas (Pasquali, 2010).

Reprodutibilidade e fidedignidade do instrumento

A terceira etapa do processo de validação buscou verificar a estabilidade temporal teste-reteste (fidedignidade)

(Pasquali, 2010). Participaram 30 estudantes do último ano de graduação de EF Bacharelado de uma IES particular de Maringá (Paraná), pertencentes à população do inquérito, mas que não fizeram parte da amostra selecionada.

O instrumento foi aplicado em dois momentos, em horário de aula e com intervalo de sete dias entre as aplicações a fim de verificar, por meio do teste de Correlação Intra-Classe entre os resultados das duas aplicações, demonstrando a confiabilidade das questões (Andrade Martins, 2006; Pasquali, 2010). Nessa etapa, valores >.70 eram considerados fortes, e escores entre .40 e .69 eram considerados aceitáveis (Nunnally & Bernstein; 1994; Hair; Black; Babin; Anderson & Tathan, 2005).

Validação do constructo e avaliação da consistência interna do instrumento

Foram convidados para a quarta etapa (validação do constructo) todos os acadêmicos do curso de Bacharelado de EF, regularmente matriculado no último ano do curso, de três IES do noroeste do Paraná- Brasil, sendo uma privada e duas públicas. A amostra atingiu essa totalidade tendo participado da etapa os 324 estudantes estagiários regularmente matriculados.

Para a validade dos itens e dos fatores estruturais do instrumento, utilizou-se a análise fatorial confirmatória por meio do software Amos 20.0 e a modelagem de equações estruturais (Byrne, 2010). Analisou-se inicialmente a existência de *outliers* através da distância quadrada de Mahalanobis ($D^2 - p1$ e $p2 < .05$) e a normalidade pelos coeficientes de assimetria (*sk*) e kurtose (*ku*), que não deveriam ser inferiores a 3 e 10, respectivamente (Kline, 2012). A qualidade do ajuste do modelo foi verificada conforme os índices de qualidade do ajustamento: X^2/gl : <2; CFI: >.9; PCFI: >.6; GFI: >.9; PGFI: >.6; RMSEA: <.10; e *p* de RMSEA: >.05 (Marôco, 2010).

Após adequação dos valores de ajustamento, foram comparados os valores iniciais com os valores finais, segundo os graus de liberdade, para garantir que o ajustamento do modelo final fosse melhor que o ajustamento inicial (Marôco, 2010).

Por fim, para avaliação da consistência interna do instrumento verificou-se o índice de consistência interna na avaliação global e de confiabilidade por dimensão, de acordo com as recomendações de Hill & Hill (2000) e Hair et al. (2005), que classificam valores abaixo de .6 como aceitáveis.

Resultados

Construção das questões

A construção das questões partiu das dimensões da Representação Profissional (Silva, 2003), sendo adotados os seguintes indicadores: aspectos gerais do envolvimento do estudante com o EC (aula e campo de intervenção); a identidade do estagiário com o exercício profissional (dimensões políticas, profissionais, histórico-sociais); com a organização do ECP (horas e tarefas demandadas – em sala e campo interventivo); com a finalidade do ECP (objetivo, atribuições, demandas, reflexos na formação e reflexos no exercício profissional) e; com os valores da profissão (pessoal, profissional, social, cultural).

Avaliação da clareza, linguagem, relevância e dimensões

A partir da avaliação da clareza de linguagem, relevância e dimensões pelos especialistas, constatou-se que o índice de concordância dos avaliadores foi aceitável ($Kappa=.51$). Em relação aos itens, constatou-se que das 33 questões iniciais permaneceram no questionário 25 questões (Tabela 1), que alcançaram índices aceitáveis (IC) de avaliação («».8) (Hernández-Nieto, 2002).

Tabela 1. Avaliação da Clareza (CLZ), Pertinência (PRT) e Relevância (RLV) dos 33 itens do instrumento.

Questão	CLZ	PRT	RLV	IC	Dimensão
1- Considero que o Estágio Curricular seja importante para minha formação profissional	.97	.99	.99	Atende	Identitário
2- O estágio curricular possibilita a relação teoria e prática do estudante no decorrer da formação inicial	.93	.99	.98	Atende	Identitário
3- O Estágio Curricular possibilita minha aproximação com o mercado de trabalho	.80	.72*	.61*	Não Atende	Identitário
4- O Estágio Curricular contribuiu para minha formação profissional	.88	.72*	.73*	Não Atende	Funcional
5- Me comprometi com as atividades relacionadas ao Estágio Curricular	.87	.88	.96	Atende	Identitário
6- Tenho clareza do papel do profissional de Educação Física (Bacharelado) em seus múltiplos contextos de intervenção	.92	.94	.94	Atende	Contextual
7- Tenho conhecimento sobre as Leis e resoluções que regem minha futura atuação profissional	.98	.95	1,00	Atende	Funcional
8- Desenvolvo com segurança minhas atividades de Estágio Curricular	.98	.98	.97	Atende	Identitário
9- Faço uso dos diferentes conhecimentos da área nas minhas intervenções durante o Estágio Curricular	.95	.97	.97	Atende	Identitário
10- Tenho clareza que minha intervenção profissional pode promover transformações sociais	.95	.90	.99	Atende	Funcional
11- Possoo bom relacionamento com meus professores orientadores de estágio (IES), profissionais supervisores (campo de estágio) e alunos cliente	.91	.96	.97	Atende	Identitário
12- Me preocupo em atender as necessidades/objetivos dos alunos/clientes nas minhas intervenções durante o Estágio Curricular	.97	.78*	.79*	Não Atende	Identitário
13- A distribuição do Estágio Curricular nas diferentes subáreas de atuação profissional, foi suficiente para a formação profissional	.79	.93	.93	Atende	Contextual
14- Tenho clareza dos objetivos do Estágio Curricular para a formação profissional	.94	.97	.97	Atende	Funcional
15- Tenho clareza das minhas atribuições ao longo do Estágio Curricular para a formação profissional	.99	.98	.98	Atende	Contextual
16- O Estágio Curricular contribui para minha compreensão das exigências do cotidiano profissional	.82	.74*	.79*	Não Atende	Contextual
17- Tenho conhecimento sobre os valores éticos assumidos pela área do Bacharel em Educação Física	.84	.91	.92	Atende	Contextual
18- A profissão de Educação Física apresenta reconhecimento social	.84	.93	.97	Atende	Contextual
19- Tenho credibilidade junto às pessoas dos meus contextos de Estágio Curricular	.86	.75*	.75*	Não Atende	Identitário
20- Com base nas vivências realizadas no Estágio Curricular, estou satisfeito com minha futura profissão	.91	.88	.89	Atende	Identitário
21- Com base nas vivências realizadas no Estágio Curricular, vejo-me com estabilidade profissional daqui cinco anos	.94	.98	.99	Atende	Identitário
22- Sinto-me desmotivado frente a minha futura remuneração profissional	.87	.72*	.72*	Não Atende	Identitário
23- Sinto-me atingido quando ouço críticas à Educação Física e seus profissionais	.97	.99	.93	Atende	Identitário
24- Sinto-me orgulhoso quando a Educação Física tem destaque positivo na mídia	.76*	.73*	.73*	Não Atende	Identitário
25- Os profissionais de Educação Física são valorizados em seus campos de atuação	.99	.95	.90	Atende	Identitário
26- Sou capaz de resolver situações problemáticas envolvidas no exercício da profissão	.86	.95	.94	Atende	Identitário
27- Procuro me manter atualizado em relação às exigências profissionais verificadas ao longo das minhas vivências no Estágio Curricular	.98	.95	.95	Atende	Identitário
28-Procuro organizar os planejamentos de acordo com as exigências dos diversos locais de Estágio Curricular vivenciados	.79	.85	.81	Atende	Funcional
29- Procuro diversificar as intervenções metodológicas ao longo das minhas vivências do Estágio Curricular	.83	.79*	.77*	Não Atende	Identitário
30- Apresento capacidade de argumentação (argumentar e contra argumentar) em relação as exigências profissionais vivenciadas durante o Estágio Curricular	.81	.93	.93	Atende	Identitário
31- Costumo refletir e aprender com meus erros	.82	.93	.93	Atende	Identitário
32- Costumo agir com criatividade	.95	.92	.92	Atende	Identitário
33- Consigo trabalhar bem em equipe	.92	.95	.95	Atende	Identitário

*Itens destacados que não atendem aos critérios de CLZ (Clareza); PRT (Pertinência) e/ou RLV (Relevância).

** Ponto de corte de .8 conforme indicação de Hernández-Nieto (2002).

Fonte: os autores.

A Tabela 2 apresenta o CVC das três dimensões do instrumento para os critérios relevância teórica, clareza de

linguagem e pertinência prática. Os resultados de todas as dimensões do questionário obtiveram coeficientes adequados (>.90) de validade de conteúdo em relação à relevância teórica, clareza de linguagem e pertinência prática. Além disso, o coeficiente de validade de conteúdo para o instrumento no geral em relação à clareza da linguagem foi de .93; para a pertinência prática .95 e; para a relevância teórica .95 (Hernández-Nieto, 2002; Cassepp-Borges, Balbinotti & Teodoro, 2010).

Tabela 2.

Coefficientes de validade de conteúdo para os critérios relevância teórica, clareza de linguagem e pertinência prática do questionário "Escala de avaliação da constituição da identidade profissional do bacharel em Educação Física". Fonte: os autores

Dimensões	CVC		
	RLV	CLZ	PRT
Funcional	.97	.94	.96
Contextual	.95	.90	.94
Identitária	.94	.94	.95
Questionário Total	.95	.93	.95

Fidedignidade do instrumento

Em relação à avaliação da fidedignidade (estabilidade temporal) do instrumento (Tabela 3), observou-se valores de correlação considerados moderados a elevados, com exceção de dois itens considerados fracos.

Tabela 3.

Coefficiente de Correlação Intra-Classe dos 25 itens do questionário "Escala de avaliação da constituição da identidade profissional do bacharel em Educação Física". Fonte: os autores.

Item	CCI	Intervalo de Confiança (95%)
1	.90	.80 – .95
2	.51	.02 – .76
3	.78	.53 – .89
4	.24*	-.59 – .63
5	.73	.44 – .87
6	.69	.35 – .85
7	.61	.19 – .81
8	.81	.61 – .91
9	.77	.52 – .89
10	.69	.35 – .85
11	.55	.07 – .79
12	.30*	.04 – .66
13	.66	.29 – .84
14	.81	.60 – .91
15	.74	.47 – .88
16	.57	.09 – .79
17	.47	.11 – .74
18	.49	.06 – .76
19	.79	.55 – .90
20	.73	.44 – .87
21	.41	.26 – .71
22	.61	.19 – .81
23	.66	.29 – .84
24	.54	.04 – .78
25	.93	.85 – .96
Média	.64	

Por se tratar de um instrumento multidimensional, tornou-se imprescindível o cálculo do CCI das três dimensões do instrumento (Tabela 4). A análise evidenciou que todas as dimensões do questionário «Escala de avaliação da constituição da identidade profissional do bacharel em Educação Física» apresentaram CCI aceitáveis (Tabela 4).

Tabela 4.

Coefficiente de correlação Intra-Classe das três dimensões do questionário "Escala de avaliação da constituição da identidade profissional do bacharel em Educação Física"

Dimensões do QAG	CCI	Intervalo de Confiança (95%)
Dimensão Funcional	.69	.33 – .85
Dimensão Contextual	.66	.29 – .84
Dimensão Identitária	.77	.53 – .89

Fonte: os autores

Validação do constructo e avaliação da consistência interna do instrumento

Considerando os 25 itens com validade interna, iniciou-se a análise fatorial confirmatória, por meio da Análise de Equações Estruturais, para avaliar o constructo do instrumento. No início da análise fatorial de 1º Ordem (Figura 1 e Tabela 5), observou-se que os índices PCFI, PGFI e RMSEA evidenciaram valores aceitáveis e o grau de liberdade do ajustamento foi satisfatório. Por outro lado, os índices CFI, GFI,

AFC: Constituição da Identidade Profissional
 $X^2(272) = 852,194$; $p = .000$; $\chi^2 df = 3,133$
 $CFI = .704$; $GFI = .784$; $TLI = .673$; $PCFI = .638$;
 $PGFI = .656$; $RMSEA = .084$;
 $Pfirmsea = 0,05 = .000$

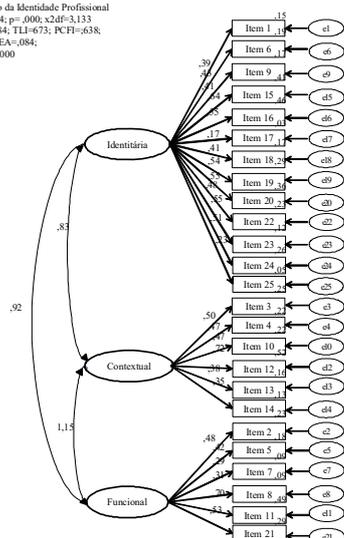


Figura 1. Análise Fatorial de 1º Ordem do instrumento “Escala de avaliação da constituição da identidade profissional do bacharel em Educação Física”. Fonte: os autores

AFC: Constituição da Identidade Profissional
 $X^2(11) = 204,989$; $p = .000$; $\chi^2 df = 1,847$
 $CFI = .920$; $GFI = .920$; $TLI = .903$; $PCFI = .751$;
 $PGFI = .667$; $RMSEA = .053$;
 $Pfirmsea = 0,05 = .335$

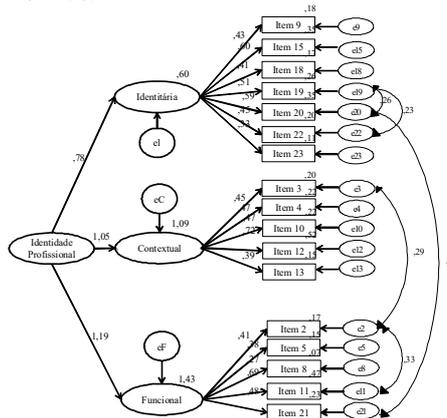


Figura 3. Análise fatorial confirmatória de 2º ordem do instrumento “Escala de avaliação da constituição da identidade profissional do bacharel em Educação Física”

Tabela 5.

Análise fatorial de 1º Ordem do instrumento “Escala de avaliação da constituição da identidade profissional do bacharel em Educação Física”

Rodada	Ação	gl	X2	p	Grau de Liberdade <2	CFI >0,9	GFI >0,9	TLI >0,9	PCFI <0,6	PGFI <0,6	RMSEA <0,1	p >0,05
1	Início da Análise Fatorial de 1º Ordem	272	940,499	<.001	3,458	.688	.784	.655	.623	.656	.087	<.001
2	Retirada de 18 estudantes outlier	272	852,194	<.001	3,133	.704	.784	.673	.638	.656	.084	<.001
3	Exclusão do Item 16 (Carga Fatorial e Fiabilidade Baixa)	249	755,360	<.001	3,034	.710	.799	.678	.640	.663	.082	<.001
4	Exclusão do Item 17 (Carga Fatorial e Fiabilidade Baixa)	227	716,288	<.001	3,155	.716	.797	.683	.642	.655	.084	<.001
5	Exclusão do Item 25 (Carga Fatorial e Fiabilidade Baixa)	206	668,434	<.001	3,245	.724	.804	.691	.646	.654	.086	<.001
6	Exclusão do Item 1 (Índice de Modificação); Correlação dos Erros dos Itens 2 e 11	185	511,732	<.001	2,766	.787	.848	.758	.693	.679	.076	<.001
7	Exclusão do Item 14 (Índice de Modificação); Correlação dos Erros dos Itens 2 e 3	165	394,518	<.001	2,391	.840	.872	.816	.730	.685	.068	.001
8	Exclusão do Item 7 (Índice de Modificação); Correlação dos Erros dos Itens 19 e 20	146	320,538	<.001	2,195	.872	.892	.851	0,745	.686	.063	.014
9	Exclusão do Item 24 (Índice de Modificação); Correlação dos Erros dos Itens 20 e 21	128	259,292	<.001	2,026	.896	.905	.876	.750	.677	.058	.096
10	Exclusão do Item 6 (Índice de Modificação); Correlação dos Erros dos Itens 19 e 22	111	204,989	<.001	1,847	.920	.920	.903	.751	.667	.053	.335
11	Análise Fatorial de 2º Ordem	111	204,989	<.001	1,847	.920	.920	.903	.751	.667	.053	.335

Fonte: os autores.

TLI e a probabilidade do ajustamento foram inadequados.

Face à presença de outliers, foram retirados 18 estudantes (Tabela 5). Após isso, foram excluídos três itens por não possuírem carga fatorial e índices de fiabilidade adequados (Itens, 16, 17 e 25), e cinco itens retirados da análise conforme a sugestão dos índices de modificação (Itens, 1, 6, 7, 14 e 24). Destaca-se que os erros das questões foram correlacionados conforme sugestão dos índices de modificação, os quais foram: o Erro do item 19 apresentou

correlação com os Erros das questões 20 e 22; O erro do item 20 apresentou correlação com o erro da questão 21; O erro do item 2 evidenciou correlação com os erros das questões 3 e 11.

No momento em que foram identificados índices de ajustamento aceitáveis no modelo de 1º Ordem (Figura 2) foi realizada a análise fatorial confirmatória de 2º Ordem, a qual identificou índices de ajustamento aceitáveis conforme os pontos de corte adotados no estudo (Figura 3).

Após o processo de determinação do ajuste dos modelos de 1º e 2º ordem da análise fatorial confirmatória foi realizada a análise do ajustamento do modelo, o qual foi considerado adequado quando considerada a diferença entre os graus de liberdade (gl) e do valor de qui-quadrado (X2) da primeira análise do constructo com o ajustamento final do modelo de 1º Ordem ($X^2 = 940,499 - 204,989 = 735,510$; $gl = 272 - 111 = 161$) ($p = 0,05$).

Por fim, em relação à confiabilidade, observou-se que o instrumento apresentou índice aceitáveis de consistência interna na avaliação global ($\alpha = .83$) e nas dimensões Identitária ($\alpha = .76$), Contextual ($\alpha = .71$) e Funcional ($\alpha = .64$).

Assim, o modelo final do instrumento foi composto por 17 questões distribuídas nas três dimensões da representação profissional (Tabela 6) oferecendo indicativos para avaliar as contribuições do ECP na constituição da Identidade Profissional.

AFC: Constituição da Identidade Profissional
 $X^2(11) = 204,989$; $p = .000$; $\chi^2 df = 1,847$
 $CFI = .920$; $GFI = .920$; $TLI = .903$; $PCFI = .751$;
 $PGFI = .667$; $RMSEA = .053$;
 $Pfirmsea = 0,05 = .335$

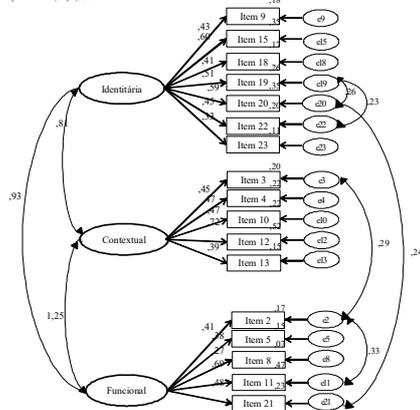


Figura 2. Modelo final da análise fatorial confirmatória de 1º ordem do instrumento “Escala de avaliação da constituição da identidade profissional do bacharel em Educação Física” Fonte: os autores

Tabela 5.

Questões	Dimensões
2(1)- O estágio curricular tem por finalidade aproximar o acadêmico de seu futuro campo de atuação tendo por objetivo aprofundar a relação teoria e prática na formação inicial	
5(4)- Tenho conhecimento sobre as Leis e resoluções que regem minha futura atuação profissional	
8(5)- Tenho clareza que minha intervenção profissional pode promover transformações sociais	Funcional
11(8)- Tenho clareza dos objetivos do Estágio Curricular para a formação profissional.	
21(15)- Procuo organizar os planejamentos de acordo com as exigências dos diversos locais de Estágio Curricular vivenciados	
3(2)- Os direcionamentos do estágio curricular e sua carga horária demandam dos acadêmicos, comprometimento no desenvolvimento das ações	
4(3)- Tenho clareza do papel do profissional de Educação Física (Bacharelado) em seus múltiplos contextos de intervenção	
10(7)- A distribuição do Estágio Curricular nas diferentes subáreas de atuação profissional, foi suficiente para a formação profissional	Contextual
12(9)- Tenho clareza das minhas atribuições ao longo do Estágio Curricular para a formação profissional	
13(10)- Tenho conhecimento sobre os valores éticos assumidos pela área do Bacharel em Educação Física	
9(6)- Possui bom relacionamento com meus professores orientadores de estágio (IES), profissionais supervisores (campo de estágio) e alunos cliente.	
15(11)- Com base nas vivências realizadas no Estágio Curricular, estou satisfeito com minha futura profissão	
18(12)- Os profissionais de Educação Física são valorizados em seus campos de atuação	
19(13) - Sou capaz de resolver situações problemas envolvidas no exercício da Identitário profissão	
20(14)- Procuo me manter atualizado em relação às exigências profissionais verificadas ao longo das minhas vivências no Estágio Curricular	
22(16)- Apresento capacidade de argumentação (argumentar e contra argumentar) em relação as exigências profissionais vivenciadas durante o Estágio Curricular	
23(17)- Costumo refletir e aprender com meus erros	

*Os valores entre parenteses indicam o número da questão no instrumento final.
Fonte: os autores.

Discussão

Nessa pesquisa se buscou validar a «Escala de Avaliação da Constituição da Identidade Profissional do Bacharel em Educação Física» (EAECF), sendo que os resultados da avaliação psicométrica foram satisfatórios.

O coeficiente de validade de conteúdo geral do questionário apresentou linguagem clara para a língua portuguesa (Brasil), além de ser pertinente e relevante ao contexto da constituição da Identidade Profissional por meio das ações do ECP. De fato, o índice de concordância entre avaliadores demonstrou consentimento aceitável entre os avaliadores (Pasquali, 2010).

A estabilidade temporal dos escores foi aceitável, embora as correlações das questões 4 e 12 foram consideradas fracas. Entretanto, ao realizar a análise fatorial confirmatória, optou-se por manter as questões 4 e 12 devido a sua pertinência para o contexto do EC, em especial para a dimensão contextual da representação profissional. Além de ambas as questões terem sido avaliadas com relevância, clareza e pertinência relevantes (.94 e .98) pelos pesquisadores (Tabela 1). Ao manter os 25 itens do instrumento, os valores da correlação Intra-Classe obtiveram o índice de 0,64, o que evidenciou boa fidedignidade dos itens do questionário (Nunnally & Bernstein, 1994).

Contudo ao manter apenas 23 questões, o CCI foi de .75. Mas, ao avaliar as dimensões no âmbito contextual mantendo-se as 25 questões, apresentaram CCI de .66, enquanto que se retirando as duas questões obteve-se CCI de .58. Portanto, nota-se que ao se manter as questões perde-se qualidade no valor geral do instrumento, mas se ganhou qualidade no índice da especificidade da dimensão (Nunnally & Bernstein, 1994; Hair «et al.», 2005).

Ao realizar a análise fatorial confirmatória de 1º Ordem

do instrumento houve a necessidade de realização de diversas correlações, retirada de sujeitos (existência de *outliers*) e exclusão de itens (carga fatorial e fiabilidade baixa, além de índices de modificação) (tabela 5), de modo que o modelo atingisse um bom ajustamento. Destaca-se que as correlações entre os erros das questões 2 e 3 e 20 e 21 foram de questões de dimensões diferentes (Figura 2). A trajetória sugerida para a correlação entre os itens podem ocorrer devido à existência de outros fatores para além dos considerados no modelo proposto, como erros de formulação ou interpretação (Marôco, 2010).

Assim, as questões 19 e 20 apresentaram correlação pelo fato de ambas considerarem os conhecimentos do estudante estagiário frente às demandas profissionais. Estudos destacam que a capacidade do aluno em manter-se atualizado fomentará a mobilização de saberes subsidiando maior capacidade na solução de problemas envolvidos no exercício da profissão (Eirín-Nemiña, 2020; Batista; Queirós & Graça, 2014; Queiroz, 2010).

A questão 19 se correlaciona ainda com a questão 22 uma vez que o estudante estagiário deve se colocar de forma ativa e autônoma no processo e ao ter conhecimentos para solução de problemas deve ter capacidade de apresentá-los e argumentá-los. O estímulo de uma participação plena, com questionamentos e reflexões provenientes da prática profissional pode auxiliar o estudante a construir ou aprofundar seus conhecimentos, valores e objetivos profissionais (Ojeda «et al.» 2019; González-Calvo, Martínez-Álvarez & Hortigüela-Alcalá, 2018; Gomes & Mesquita, 2016; Fonseca & Mesquita, 2016; Gomes; Mesquita & Batista, 2016).

Em relação às questões 20 e 21, ambas remetem a atitudes profissionais envolvidas na prática interventiva, ao conhecer as exigências do local de estágio o estudante estagiário pode planejar suas ações e com isso reforçar um pensamento reflexivo e crítico e uma interação ativa que propiciará uma interpretação e reinterpretação das experiências (Alves; Queirós & Batista, 2014; Cardoso; Batista & Graça, 2016).

A correlação das questões 2 e 3, se relacionam pelo fato do estágio só atingir sua finalidade formativa se o estudante estagiário atuar com comprometimento, sugerindo que a relação teoria e prática e, o envolvimento ativo e autônomo do estudante estagiário, só se efetiva quando é demandado o comprometimento frente às ações propostas, solicitando a solução de problemas de situações reais de invenção com base no suporte teórico provido dos demais componentes curriculares da formação inicial e ao possibilitar o compartilhamento de informações e experiências prévias (Milistetd, «et al.», 2018).

A correlação das questões 20 e 21 se remetem a vivência do estudante estagiário nos campos de estágio, identificando as exigências profissionais desses locais e as ações de planejamento referente a eles. Zabala (2014), Bisconsini & De Oliveira (2018) e Silva Júnior, Both & Oliveira (2018); Trigueros, Aguilar-Parra, González-Santos & Cangas (2018) destacam que para que o ECP se estabeleça de forma efetiva é preciso que estudante estagiário e professor supervisor atuem em conjunto para que as ações a serem desenvolvidas sejam planejadas de acordo com as demandas locais da concedente e as necessidades psicológicas básicas do

estudante estagiário (satisfação e frustração), sendo discutidas as ações propostas e esclarecidas as dúvidas sobre o processo, reconhecendo a interdependência das instituições e dos agentes envolvidos, bem como a importância da tomada de decisões de forma conjunta nos diferentes contextos interventivos.

Conclusão

Os resultados obtidos indicam que o instrumento «Escala de avaliação da constituição da identidade profissional do bacharel em Educação Física» (EAACP) possui propriedades psicométricas satisfatórias, sendo validado estatisticamente em 17 questões, distribuídas nas três dimensões da representação profissional (funcional, contextual e identitária).

A análise inferencial realizada indica que há coerência entre os direcionamentos teóricos sobre a constituição da identidade profissional e os elementos da representação profissional com as questões normativas, organizacionais e de identidade do estudante com o exercício profissional a partir das ações propostas no Estágio Curricular Profissional (ECP).

O processo de construção das questões e validade de conteúdo confirma a aproximação das questões propostas para o instrumento com as demandas funcional, contextual e identitária do ECP, confirmando a clareza, pertinência e relevância dos itens propostos.

A etapa de fidedignidade teste-reteste (estabilidade temporal) do instrumento colaborou para que o instrumento se tornasse mais fidedigno dentro da proposta, indicando sua reprodutibilidade em estudos futuros, demonstrando que mesmo cada Instituição de Ensino Superior tendo seus direcionamentos de ECP as ações propostas e desenvolvidas podem ser analisadas sob as dimensões da representação profissional.

O processo de validação do constructo da constituição da Identidade Profissional por meio das ações do ECP evidenciou por meio da análise fatorial a relação existente entre os itens e a matriz que sustenta o instrumento psicométrico, observando-se, a partir das etapas de ajustamento, qualidade no modelo proposto.

Por fim, o instrumento proposto pode vir a facilitar os direcionamentos das Instituições de Ensino Superior em relação ao estágio curricular profissional, uma vez que por meio dele é possível verificar quais âmbitos da representação profissional merecem maior atenção por parte de professores orientadores, professores supervisores e estudantes estagiários.

Referências

Andrade Martins, G. (2006). Sobre confiabilidade e validade. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios-RBGN*, 8(20), 1-12.

Barros, I. M. C., Barros, I., Gomes, P., Pereira, A.L. & Batista, P. (2012) Experiências prévias na (re) configuração da identidade profissional: um estudo com estudantes estagiários de educação física. *Ágora para la Educación Física y el Deporte*, 14(3), 303-319.

Batista, P., Graça, A. & Queirós, P. (2014). O estágio profissional da (re) construção da identidade profissional em educação física, Porto/Pt: Ed. U.Porto.

Bisconsini, C. R. & OLIVEIRA, A. A. B. (2018). A Prática como Componente Curricular na formação inicial de professores de Educação Física. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*, 24 (2), 455-470.

Byrne, B. M. (2010). *Structural equation modeling with AMOS: basic, concepts, applications, and programming*. Trenton, NJ: Lawrence Erlbaum.

Calvo, G.G., Álvarez, L. M., & Alcalá, D. H. (2018). La influencia de los espacios para el desarrollo del proceso de enseñanza/aprendizaje en educación física: una perspectiva autoetnográfica. *Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación*, (34), 317-322.

Cardoso, M.I. (2016). A identidade do professor de Educação Física: Um processo simultaneamente biográfico e relacional. *Movimento*, 22 (2), 523-538.

Cassepp-borges, V., Balbinotti, M.A.A. & Teodoro, m.l.m. Tradução e validação de instrumentos. *In: Pasquali, L. (Org.) (2010). Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas*. Porto Alegre: Artmed, p.506-520.

Castells, M. (1997). The power of identity. *The information age: Economy. Society and Culture*, 2(3).

Contreira, C. B., KRUG, H. N. & DEROSSO KRUG, R. (2018). Os movimentos construtivos da identidade profissional de acadêmicos de licenciatura em Educação Física. *Revista Profissão Docente*, 18 (39), p. 255-280.

del Campo, D. G. D., García-López, L. M., Pastor-Vicedo, J. C., Romo-Pérez, V., & Eirín-Nemiña, R. (2017). Percepción del profesorado sobre la contribución, dificultades e importancia de la Educación Física en el enfoque por competencias. *Retos. Nuevas Tendencias en Educación Física, Deporte y Recreación*, (31), 34-39.

Dubar, C.A socialização. (1997). *Construção das identidades sociais e profissionais*. Porto: Porto Editora.

Dubar, C. (1999) A sociologia do trabalho frente à qualificação e à competência. *Educação & Sociedade*, 19 (64), p. 87-103.

Dutra, W. D. B. & beniteS, L. C. (2018). A constituição da identidade do professor de Educação Física: apontamentos de uma revisão bibliográfica. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, 23 (247), p. 107-118.

Elias, N. (1994). *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Zahar.

Eirín-Nemiña, R. (2020). Reconstruyendo la materia de Didáctica de la Educación Física desde la perspectiva autobiográfica del alumnado (Reconstructing the subject of Didactics of Physical Education from students' autobiographical perspective). *Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación*, 37(37), 628-633.

Flores, M.A. & DAY, C. (2006). Contexts which shape and reshape new teachers' identities: a multi-perspective study. *Teaching and Teacher Education*, 22, 219-232.

Flores, P.P., Oliveira, A. A. B. D., Martins, R. G. D. L., Both, J., & Krug, H. N. (2019). O processo de identificação docente em um curso de Educação Física na perspectiva de seus discentes. *Journal of Physical Education*, 30.

Gallardo-Fuentes, F. J., & Thuillier, B. C. (2016). La evaluación formativa y compartida durante el prácticum en la formación inicial del profesorado: Análisis de un caso en Chile. *Retos:*

- nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación, (29), 258-263.
- Giddens, A. (1997). *Modernidade e identidade pessoal*. Oeiras: Celta Editora.
- Hair, J. & Black, W. & Babin, B. & Anderson, R. & Tathan, R. (2005). *Multivariate data analysis*. New Jersey: Pearson Education.
- González-Calvo, G., Hortigüela-Alcalá, D., & Fernández-Balboa, J. M. (2019). Foci and factors that contribute to physical educators' construction of their professional body subjectivities: a qualitative study. *Sport, Education and Society*, 1-13.
- Hernández-Nieto, R.A. (2002). *Contributions to statistical analysis*. Mérida: Universidade de Los Andes.
- Herrera, J.D. C. P., & Almonacid, J. H. (2019). Formación inicial docente en profesores de educación física. Levantamiento de competencias específicas a partir de las necesidades del medio educativo. *Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación*, (35), 61-66.
- Hill, M.M. & HILL, A. (1998). *A construção de um questionário*. Lisboa, Dinâmica.
- Kline, R. B. (2012). *Principles and practice of structural equation modeling*. New York: The Guilford Press.
- Landis, J.R. & KOCH, G. G. (1977). The measurement of observer agreement for categorical data. *Biometrics*, 33, p.159-174. Recuperado de: <https://www.jstor.org/stable/2529310>.
- Lave, J & Wenger, E. (1991). *Situated learning: legitimate peripheral participation*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Matos, T.S. & NISTA-PICCOLO, V.L. & BORGES, M. C. (2016). Formação de professores de Educação Física: identidade profissional docente. *Conhecimento & Diversidade*, 8 (15), p. 47-59.
- Marôco, J. (2010). *Análise de equações estruturais: Fundamentos teóricos, software e aplicações*. Pêro Pinheiro: Report Number.
- Mead, G. H. (1962). *Mind, Self and Society*. Chicago: The University of Chicago Press.
- Milistetd, M., Brasil, V. Z., das Neves Salles, W., Tozetto, A. V. B., & Saad, M.A. (2018). Percepção de estudantes universitários de educação física sobre o estágio curricular supervisionado em treinamento esportivo: estudo em uma universidade pública brasileira. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*, 24(3), 903-916.
- Moreira, H. & Caleffé, L. G. (2008). *Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador*. DP & A.
- Moreira, J.A. M., Ferreira, A. G & FERREIRA, J.A. (2014). *Escala de Identidade Profissional de Professores de Educação Física: Procedimentos de construção e validação*. *Motricidade*, 10(3), p. 79-89.
- Nascimento, J.V. (1999). *Escala de auto percepção de competência profissional em educação física e desportos*. *Revista paulista de Educação Física*, São Paulo, 13 (1), p. 5-21.
- Nunnally, J. & Bernstein, I. H. (1994). *Psychometric Theory*. 3rd edition, MacGraw-Hill, New York.
- Ojeda, R., Carter-Thuillier, B., Cresp, M., Sanhueza, S., & Machuca, C. (2019). Evaluación de competencias genéricas en estudiantes de Educación Física: una experiencia en contextos no formales. *Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación*, 36(36), 220-227.
- Owens, T.J., Robinson, D. T. & SMITH-LOVIN, L. (2010). Three faces of identity. *Annual Review of Sociology*, 36, p. 477-499.
- Pasquali, L. (2010). *Instrumentação Psicológica: fundamentos e práticas*. Porto Alegre: Artmed.
- Santos, S. G. & Moretti-Pires, R. O. (orgs). (2012). *Métodos e técnicas de pesquisa qualitativa aplicada à educação física*. 1 ed. Florianópolis: Tribo da Ilha.
- Silva, A. M. C. (2003). *Formação, percursos e identidades*. Coimbra: Quarteto.
- Silva Júnior, A. P. D., Both, J., & Oliveira, A. A. B. D. (2018). Configurações e relações estabelecidas no estágio curricular supervisionado de Educação Física. *Journal of Physical Education*, 29(1).
- Trigueros, R., Aguilar-Parra, J. M., González-Santos, J., & Cangas, A. J. (2018). Validación y adaptación de la escala de control psicológico del profesor hacia las clases de educación física y su efecto sobre las frustraciones de las necesidades psicológicas básicas. *Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación*, 37(37), 167-173.
- Trudel, P., Culver, D., & Werthner, P. (2013). Considerations for coach development administrators. *Routledge handbook of sports coaching*, 375.
- Vanzueta, A., Raitz, T.R., Zluhan, M. R., Ferreira, D. J., & Fernandes, F. D. S. (2017). A Construção de Identidade (s) Profissional (is) de Formandos em Educação Física/The Build of Professional Identity (ies) of Physical Education Graduates. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, 15(40), 142-162.
- Vilela, R. A. (2015). *Construção e validação da escala de preocupações dos estudantes-estagiários de bacharelado em educação física [tese]*. Universidade Estadual de Londrina, Programa de Pós Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL.
- Wenger, E. (2009). *A social theory of learning*. Teoksessa K. Illeris (toim.) *Contemporary theories of learning*. Learning theorists in their own words.

ESCALA DE AVALIAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Leia as sentenças a baixo e indique o grau de acordo ou desacordo, sendo 1 para discordo totalmente e 5 para concordo totalmente.

1. O estágio curricular tem por finalidade aproximar o acadêmico de seu futuro campo de atuação tendo por objetivo aprofundar a relação teoria e prática na formação inicial	01	02	03	04	05
2. Os direcionamentos do estágio curricular e sua carga horária demandam dos acadêmicos, comprometimento no desenvolvimento das ações	01	02	03	04	05
3. Tenho clareza do papel do profissional de Educação Física (Bacharelado) em seus múltiplos contextos de intervenção	01	02	03	04	05
4. Tenho conhecimento sobre as Leis e resoluções que regem minha futura atuação profissional	01	02	03	04	05
5. Tenho clareza que minha intervenção profissional pode promover transformações sociais	01	02	03	04	05
6. Posso bom relacionamento com meus professores orientadores de estágio (IES), profissionais supervisores (campo de estágio) e alunos cliente	01	02	03	04	05
7. A distribuição do Estágio Curricular nas diferentes subáreas de atuação profissional, foi suficiente para a formação profissional	01	02	03	04	05
8. Tenho clareza dos objetivos do Estágio Curricular para a formação profissional	01	02	03	04	05
9. Tenho clareza das minhas atribuições ao longo do Estágio Curricular para a formação profissional	01	02	03	04	05
10. Tenho conhecimento sobre os valores éticos assumidos pela área do Bacharel em Educação Física	01	02	03	04	05
11. Com base nas vivências realizadas no Estágio Curricular, estou satisfeito com minha futura profissão	01	02	03	04	05
12. Os profissionais de Educação Física são valorizados em seus campos de atuação	01	02	03	04	05
13. Sou capaz de resolver situações problemas envolvidas no exercício da profissão	01	02	03	04	05
14. Procuro me manter atualizado em relação às exigências profissionais verificadas ao longo das minhas vivências no Estágio Curricular	01	02	03	04	05
15. Procuro organizar os planejamentos de acordo com as exigências dos diversos locais de Estágio Curricular vivenciados	01	02	03	04	05
16. Apresento capacidade de argumentação (argumentar e contra argumentar) em relação as exigências profissionais vivenciadas durante o Estágio Curricular	01	02	03	04	05
17. Costumo refletir e aprender com meus erros	01	02	03	04	05

Dimensões:

- **Funcional:** 1+4+5+8+15/ 5
- **Contextual:** 2+3+7+9+10/5
- **Identitária:** 6+11+12+13+14+16+17/7